

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



EMBRAER DIVULGA RESULTADOS DO 4º TRIMESTRE, DO ANO DE 2013 E ESTIMATIVAS PARA 2014

DESTAQUES

- A Companhia atingiu todas suas principais estimativas para 2013, como entregas de aeronaves, Receita líquida, Margens operacionais (EBIT¹) e EBITDA², mesmo excluindo-se alguns itens não recorrentes que impactaram positivamente o 4º trimestre de 2013 (4T13);
- No 4T13, a Embraer entregou 32 aeronaves comerciais e 53 aeronaves executivas (38 jatos leves e 15 jatos grandes), encerrando o ano com um total de 90 aeronaves comerciais e 119 executivas (90 jatos leves e 29 jatos grandes) entregues;
- Como resultado das entregas de aeronaves e do crescimento do negócio de Defesa & Segurança, a Receita líquida atingiu R\$ 5.295,7 milhões no 4T13 e R\$ 13.635,8 milhões no ano, atingindo as estimativas da Companhia para o ano;
- As margens EBIT e EBITDA atingiram 20,2% e 23,7%, respectivamente, no 4T13, e no ano ficaram em 11,8% e 16,4% respectivamente, considerando alguns itens não recorrentes do 4T13. Como resultado, a Companhia superou suas estimativas anuais de margens operacional e EBITDA, de 9,0% a 9,5% e de 13,0% a 14,0% respectivamente;
- O forte fluxo de caixa operacional de R\$ 1.354,5 milhões durante 2013 aumentou a posição de caixa líquido da Companhia, que atingiu R\$ 1.005,5 milhões ao final do ano;
- No 4T13 a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 607,2 milhões e Lucro por ação de R\$ 0,8329. No ano, o Lucro líquido total foi de R\$ 777,7 milhões e o Lucro por ação ficou em R\$ 1,0668;
- Em 2014, a estimativa da Companhia é de atingir Receita líquida de US\$ 6,0 a US\$ 6,5 bilhões, impulsionada pelo crescimento no segmento de Defesa & Segurança e pelas entregas estimadas de 92 a 97 jatos na Aviação Comercial, de 25 a 30 jatos grandes e de 80 a 90 jatos leves na Aviação Executiva;
- A carteira de pedidos firmes (*backlog*) aumentou para US\$ 18,2 bilhões, atingindo 46% de crescimento se comparada aos US\$ 12,5 bilhões ao final de 2012.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação				
	(1) 3T13	(1) 4T12	(1) 4T13	(2) 2012	(2) 2013
Receitas líquidas	2.943,5	3.912,9	5.295,7	12.180,5	13.635,8
EBIT	173,1	468,9	1.068,1	1.217,1	1.605,8
Margem EBIT %	5,9%	12,0%	20,2%	10,0%	11,8%
EBITDA	358,5	637,9	1.252,7	1.762,7	2.239,1
Margem EBITDA %	12,2%	16,3%	23,7%	14,5%	16,4%
Lucro líquido ajustado (excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos) ³	81,2	275,9	861,1	836,3	1.203,7
Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	118,7	253,6	607,2	697,8	777,7
Lucro por ação - básico	0,1630	0,3498	0,8329	0,9625	1,0668
Caixa líquido	(44,0)	631,2	1.005,5	631,2	1.005,5

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

¹ EBIT corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

³ Lucro líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). É importante ressaltar que impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social que totalizou negativos R\$ 253,9 milhões no 4T13 e R\$ 426,0 milhões em 2013.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



São José dos Campos, 26 de fevereiro de 2014 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2012 (4T12), 30 de setembro de 2013 (3T13) e 31 de dezembro de 2013 (4T13) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

No 4T13 a Embraer entregou 32 aeronaves comerciais e 53 executivas (38 jatos leves e 15 jatos grandes), alcançando em 2013 um total acumulado de 90 aeronaves comerciais e 119 executivas (90 jatos leves e 29 jatos grandes). Comparando-se ao ano anterior, no 4T12 foram entregues 23 aeronaves comerciais e 53 executivas (37 jatos leves e 16 jatos grandes), totalizando 106 aeronaves comerciais e 99 executivas (77 jatos leves e 22 jatos grandes) entregues em 2012. Como resultado do elevado número de entregas no 4T13, a Receita líquida foi de R\$ 5.295,7 milhões no trimestre, 35% maior que no 4T12. Apesar da diminuição no número de entregas na Aviação Comercial, de 2012 para 2013 a Receita líquida total cresceu 12% para R\$ 13.635,8 milhões, principalmente devido ao aumento nas entregas de jatos executivos e ao crescimento de dois dígitos nas receitas do segmento de Defesa & Segurança, bem como pela valorização do Dólar de aproximadamente 11% nesse período.

A Margem bruta consolidada aumentou de 24,5% no 4T12 para 24,6% no 4T13, devido ao maior número de entregas no período, aliado a um câmbio mais favorável. Em 2013, a Margem bruta caiu para 22,7%, em relação aos 24,2% alcançados em 2012, principalmente devido à mudança no mix de produtos entregues no segmento de Aviação Comercial, com uma maior participação das aeronaves E170 e E175.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional e a Margem operacional no 4T13 foram de R\$ 1.068,1 milhões e 20,2% respectivamente, representando um crescimento significativo em relação ao 3T13 e ao 4T12, considerando itens não recorrentes que impactaram esse trimestre. Em 2013, o Resultado operacional foi de R\$ 1.605,8 milhões, resultando em uma Margem operacional de 11,8%, superando as estimativas anuais da Companhia de 9,0% a 9,5%. O aumento da receita, conforme mencionado, resultou em uma maior alavancagem operacional no trimestre, aliada a itens não recorrentes, principalmente relacionados à reversão de provisões após a conclusão do processo de concordata da American Airlines (AMR), conforme detalhado a seguir.

As Despesas administrativas no 4T13 atingiram R\$ 119,9 milhões registrando queda quando comparadas às do 4T12, de R\$ 154,0 milhões, e em linha com os valores do 3T13. Em 2013, as Despesas administrativas foram de R\$ 453,7 milhões, reduzindo R\$ 91,7 milhões em relação ao ano anterior devido principalmente às ações de controle de custos em andamento na Empresa, bem como pelo pacote de estímulos implementado no Brasil. As Despesas comerciais no 4T13 atingiram R\$ 258,0 milhões, representando queda em relação aos R\$ 295,2 milhões no mesmo período do ano anterior e em linha com os valores do 3T13, apesar do aumento significativo das entregas e receitas no 4T13. Em 2013, as Despesas comerciais foram de R\$ 978,8 milhões e tiveram pequeno crescimento em relação aos R\$ 943,7 milhões de 2012, impactadas principalmente pela valorização de 11% do Dólar no período.

As despesas com Pesquisa totalizaram R\$ 31,9 milhões no 4T13, queda de R\$ 20,3 milhões em comparação aos R\$ 52,2 milhões do 4T12, principalmente devido ao lançamento do programa E-Jets E2, cujas despesas desde então, estão sendo capitalizadas no ativo intangível como Desenvolvimento. Dessa forma, as despesas com Pesquisa no ano totalizaram R\$ 158,1 milhões (US\$ 74,7 milhões) e ficaram abaixo da estimativa anual da Companhia de US\$ 100 milhões, divulgada ao mercado.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas foram impactadas no 4T13 por alguns itens não recorrentes, conforme detalhado no quadro abaixo. No trimestre, essa conta teve receita de R\$ 174,5 milhões comparada a uma receita de R\$ 12,2 milhões no 4T12. Essa diferença se deu principalmente devido à reversão de provisões

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



relacionadas a obrigações de garantias financeiras com a AMR Corp. que impactaram positivamente essa linha em R\$ 344,8 milhões (US\$ 147 milhões) no trimestre. No ano, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram R\$ 100,6 milhões, comparadas à despesa de R\$ 88,2 milhões em 2012.

Impacto de itens não recorrentes nos resultados do 4T13

Em 2011, como resultado do pedido de concordata da AMR, a Embraer provisionou um total de US\$ 317,5 milhões nos seus resultados do 4T11, devido à possível despesa relacionada a obrigações de garantias financeiras e garantias de valor residual concedidas para a frota composta por 216 aeronaves da família ERJ 145, operadas pela AMR. Da provisão total de US\$ 317,5 milhões, relacionada ao processo de concordata da AMR, US\$ 241,9 milhões foram provisionados na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Como o resultado final do processo de concordata da AMR foi mais favorável do que as provisões feitas no 4T11, a Companhia incorreu em gastos totais de aproximadamente US\$ 43 milhões referentes às garantias financeiras da AMR. Como consequência, no 4T13 um total de US\$ 180,7 milhões impactaram positivamente os resultados operacionais do período, reconhecidos como Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Os US\$ 180,7 milhões eram compostos pela reversão de provisão de US\$ 109,3 milhões, juntamente com o reembolso recebido pela Companhia de US\$ 71,4 milhões, relacionado a essas garantias financeiras. No 4T13, a Companhia também reconheceu US\$ 33,7 milhões em despesa referente às receitas diferidas, ligadas a um total de US\$ 199 milhões em obrigações de garantia financeira que permanecem para 177 aeronaves da família ERJ 145 da frota original da AMR, que foram adicionadas novamente à exposição *off balance*. Portanto, o efeito líquido no 4T13 de reversões e despesas relacionadas às garantias financeiras da AMR foi de US\$ 147,0 milhões (US\$ 180,7 milhões menos US\$ 33,7 milhões).

Os US\$ 75,6 milhões restantes da provisão original de US\$ 317,5 milhões do 4T11 foram reconhecidos como Receitas (despesas) financeiras, líquidas, já que, esse valor estava relacionado às garantias de valor residual e, portanto, sem impacto nos resultados operacionais no período. Este montante não foi revertido no 4T13, pois a Companhia aproveitou a oportunidade para reduzir sua exposição total, recomprando US\$ 98 milhões em garantias de valor residual relacionadas à frota de aeronaves da família ERJ 145 da AMR. Considerando que desde o estabelecimento da provisão original no 4T11, e como resultado da revisão em curso das projeções de valor residual observada por avaliadores independentes de aeronaves, a Companhia reverteu o valor líquido total de US\$ 17,1 milhões da provisão original. No 4T13, uma despesa adicional não recorrente de US\$ 40 milhões foi contabilizada como Receitas (despesas) financeiras, líquidas complementando todas as provisões necessárias para essas garantias de valor residual. Como resultado, a Companhia não possui quaisquer exposições às garantias de valor residual relacionadas à frota de aeronaves da família ERJ 145 da AMR.

Cabe ressaltar que o resultado significativamente favorável, relacionado ao valor das garantias financeiras e residuais com a AMR, ocorreu principalmente devido à fusão bem sucedida da AMR com a US Airways, criando uma companhia aérea líder de mercado e financeiramente sólida, aliada à necessidade de continuidade de operação das aeronaves da família ERJ 145 na nova American Airlines Group.

Os números acima são apresentados em Dólares para proporcionar um melhor entendimento das informações, dado que os valores inicialmente provisionados em 2011 foram mensurados em Dólares, e por consequência sofreram alterações em função da variação cambial nos períodos subsequentes.

Em 2013, o Governo Brasileiro iniciou um regime opcional de parcelamento de débitos fiscais de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições, conhecido como Programa de Recuperação Fiscal (Refis). Como parte dessa iniciativa, o Governo oferece condições favoráveis para as empresas que se inscrevem voluntariamente no programa. No 4T13, a Embraer optou por se inscrever no programa, a fim de aproveitar a oportunidade de incluir débitos que a Companhia discutia com o Governo e, conseqüentemente, contabilizou uma provisão de R\$ 86,6 milhões na rubrica Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Dessa forma, a Companhia está eliminando todas as suas pendências relacionadas a esses débitos. No 4T13, a Companhia também reconheceu uma despesa financeira de R\$ 18,5 milhões relacionada aos juros acumulados sobre essas obrigações fiscais.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



Excluindo-se o efeito líquido positivo dos R\$ 344,8 milhões no resultado operacional do efeito líquido da reversão das provisões da AMR, o Lucro operacional do 4T13 teria sido de R\$ 723,3 milhões, representando uma Margem operacional de 13,7%. Para 2013, excluindo-se este efeito não-recorrente, o Lucro operacional teria sido de R\$ 1.261,0 milhões, representando uma Margem operacional de 9,2%, dentro das estimativas da Empresa para o ano.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4T13 a Embraer apresentou Lucro líquido de R\$ 607,2 milhões, gerando um Lucro por ação de R\$ 0,8329. No ano, o Lucro líquido e o Lucro por ação foram de R\$ 777,7 milhões e R\$ 1,0668, respectivamente.

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

O alto volume de entregas no 4T13, com conseqüente diminuição dos estoques e forte geração livre de caixa no ano, levou a Embraer a encerrar 2013 com sua posição de caixa líquido em R\$ 1.005,5 milhões, aumentando consideravelmente sua posição de R\$ 631,2 milhões ao final de 2012. O montante total de financiamentos teve um pequeno crescimento em relação ao 3T13, que ocorreu principalmente devido à valorização do Dólar no trimestre.

Dados de Balanço	em milhões de Reais		
	(2) 2012	(1) 3T13	(2) 2013
Caixa e equivalentes de caixa	3.672,2	3.635,4	3.944,3
Investimentos financeiros	1.181,7	1.196,5	2.201,8
Caixa total	4.853,9	4.831,9	6.146,1
Financiamentos de curto prazo	687,1	175,6	185,9
Financiamentos de longo prazo	3.535,6	4.700,3	4.954,7
Total Financiamento	4.222,7	4.875,9	5.140,6
*Caixa líquido	631,2	(44,0)	1.005,5

*Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Considerando o alto nível de entregas no trimestre, anteriormente mencionado, aliado ao forte resultado operacional, levaram o Caixa gerado pelas atividades operacionais e o Caixa livre gerado no 4T13 a atingirem R\$ 741,4 milhões e R\$ 1.128,1 milhões, respectivamente. No ano, o Caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 1.354,5 milhões e o Caixa livre gerado foi de R\$ 568,1 milhões.

	em milhões de Reais						
	4T12	ACUM 2012	1T13	2T13	3T13	4T13	ACUM 2013
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	1.068,9	1.446,9	(742,8)	903,7	452,2	741,4	1.354,5
Investimentos financeiros ajuste ⁽¹⁾	(165,1)	(401,6)	568,3	(470,9)	(222,3)	996,3	871,4
Adições ao imobilizado	(336,3)	(655,4)	(100,6)	(261,9)	(243,6)	(353,3)	(959,4)
Adições ao intangível	(137,5)	(490,3)	(134,9)	(123,6)	(183,6)	(256,3)	(698,4)
Geração (uso) livre de caixa	430,0	(100,4)	(410,0)	47,3	(197,3)	1.128,1	568,1

(1) Investimento financeiros e ganhos (perdas) não realizados.

No 4T13, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 353,3 milhões e no ano ficaram em R\$ 959,4 milhões, incluindo valores referentes ao Pool de peças de reposição, aeronaves usadas em leasing ou disponíveis para leasing e os investimentos em CAPEX. No 4T13, o CAPEX atingiu R\$ 183,2 milhões e no acumulado do ano foi de R\$ 598,3 milhões. É importante mencionar que parte do CAPEX reportado inclui despesas relacionadas

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



a equipamentos e imobilizado principalmente de programas do segmento de Defesa & Segurança. Essas despesas são consideradas nos termos e condições dos seus respectivos contratos e, consequentemente, não fazem parte da estimativa de CAPEX da Companhia para 2013, de US\$ 180 milhões. O montante desse CAPEX representou R\$ 116,5 milhões no 4T13 e R\$ 224,7 milhões no acumulado de 2013, conforme tabela abaixo. Excluindo essas despesas, o CAPEX ficou em R\$ 417,7 milhões em 2013, ligeiramente acima das projeções da Companhia para o ano. Como parte da estratégia em curso da Companhia de expandir seu programa de “pool de peças” nos segmentos de Aviação Comercial e Executiva, no 4T13, a Embraer recebeu peças de reposição de um de seus clientes da Aviação Comercial, que faz parte desse programa.

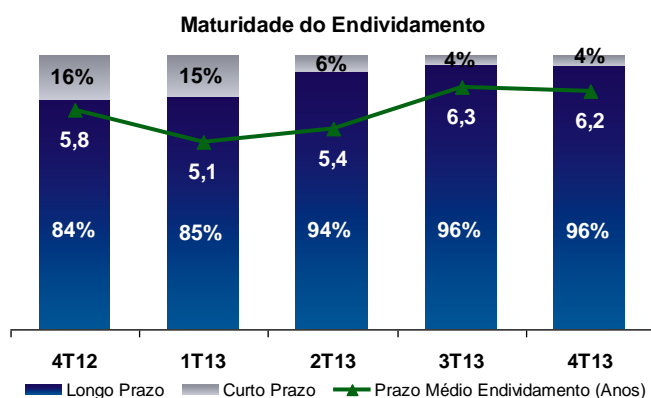
Durante o 4T13, a Companhia investiu R\$ 256,3 milhões em desenvolvimento de produto, o que foi parcialmente compensado pelo recebimento de R\$ 64,8 milhões em Contribuição de parceiros. No total anual, os investimentos feitos pela Companhia e as contribuições de parceiros totalizaram R\$ 698,4 milhões e R\$ 119,9 milhões, respectivamente, levando a um investimento líquido anual de R\$ 578,5 milhões. Essas contribuições estão relacionadas principalmente aos programas de desenvolvimento dos jatos executivos Legacy 450 e 500 e da família dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. Embora o investimento líquido em desenvolvimento tenha ficado abaixo das estimativas da Empresa para 2013, isso não afetou as datas estabelecidas de entrada em serviço dos programas em andamento, que estão progredindo conforme o planejado.

em milhões de reais

	4T12	ACUM 2012	1T13	2T13	3T13	4T13	ACUM 2013
Adições	137,5	490,3	134,9	123,6	183,6	256,3	698,4
Contribuição de parceiros	(0,3)	(1,9)	-	(0,1)	(55,0)	(64,8)	(119,9)
Desenvolvimento	137,2	488,4	134,9	123,5	128,6	191,5	578,5
Pesquisa	52,2	152,3	42,6	62,6	21,0	31,9	158,1
P&D	189,4	640,7	177,5	186,1	149,6	223,4	736,6

em milhões de reais

	4T12	ACUM 2012	1T13	2T13	3T13	4T13	ACUM 2013
CAPEX	155,4	411,1	89,7	150,5	174,9	227,3	642,4
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	12,7	21,8	12,3	31,4	64,5	116,5	224,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	111,3	116,8	2,3	79,6	39,7	15,8	137,4
Adições do programa Pool de peças de reposição	69,6	127,5	8,6	31,8	29,0	110,2	179,6
Imobilizado	336,3	655,4	100,6	261,9	243,6	353,3	959,4



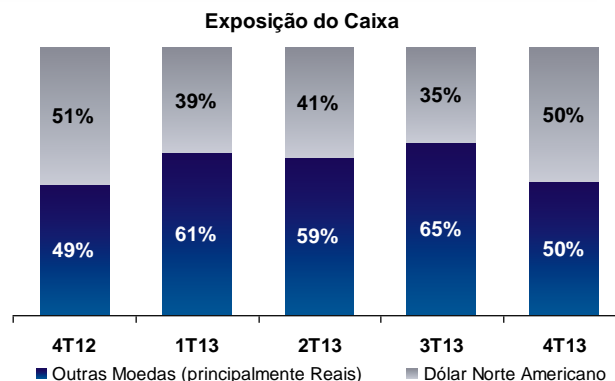
O endividamento com empréstimos e financiamentos da Empresa subiu de R\$ 4.875,9 milhões no 3T13 para R\$ 5.140,6 milhões no 4T13, principalmente devido à valorização do Dólar no período. A dívida de curto prazo ficou em R\$ 185,9 milhões ao final de 2013 e a dívida de longo prazo totalizou R\$ 4.954,7 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento ficou em 6,2 anos no 4T13, um pouco abaixo aos 6,3 anos registrados no 3T13, estando em linha com o ciclo de negócios da Companhia. No 4T13, o custo da dívida em Dólar ficou em 5,81% ao ano, comparado ao custo de 6,1% no final de 2012. O custo da dívida em Reais subiu de 5,96% ao ano para 6,17%. A relação do EBITDA Ajustado versus despesas sobre os juros

subiu de 5,43 para 7,64 no ano. No final de 2013, 30% da dívida total era denominada em Reais.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 4T13, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 50%.



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(2) 2012	(1) 3T13	(2) 2013
Contas a receber de clientes, líquidas	1.094,3	1.159,9	1.355,4
Financiamentos a clientes	224,0	164,0	172,6
Estoques	4.407,7	6.200,3	5.358,3
Imobilizado	3.552,5	4.236,1	4.669,6
Intangível	1.959,3	2.380,7	2.598,2
Fornecedores	1.550,4	2.150,6	2.374,4
Adiantamentos de clientes	2.042,7	2.588,5	2.358,9
Patrimônio líquido	6.846,4	7.613,5	8.509,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

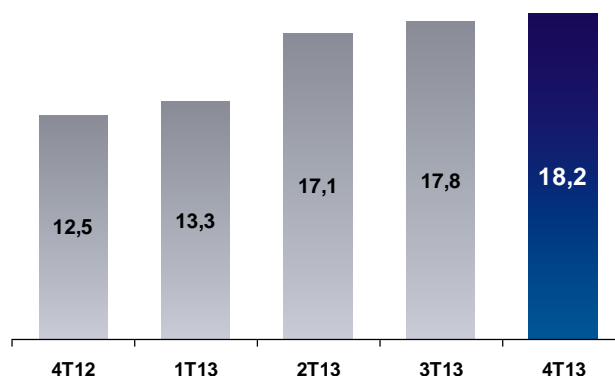
Conforme mencionado anteriormente, o elevado número de entregas no 4T13 impactou em uma redução de R\$ 842,0 milhões no nível dos estoques, que terminaram o ano em R\$ 5.358,3 milhões, acima dos R\$ 4.407,7 milhões do final de 2012. Essa diferença de R\$ 950,6 milhões ocorreu principalmente devido à valorização do Dólar frente ao Real ocorrida no período. No trimestre houve queda de R\$ 229,6 milhões na conta Adiantamento de clientes, que ficou em R\$ 2.358,9 milhões ao final do 4T13, tendo sido impactada principalmente pela evolução do número de entregas e novas ordens. O saldo de Contas a receber de clientes, líquidas teve um aumento de R\$ 195,5 milhões no 4T13 e fechou o ano em R\$ 1.355,4 milhões, basicamente em função do aumento dos recebíveis relacionados a contratos no segmento de Defesa & Segurança. A conta Financiamento a clientes e a conta Fornecedores tiveram um ligeiro aumento do 3T13 para o 4T13, basicamente devido à valorização do Dólar no trimestre.

A conta Intangível aumentou R\$ 217,5 milhões no 4T13, totalizando R\$ 2.598,2 milhões, como consequência dos investimentos realizados no desenvolvimento dos programas em andamento. A conta Imobilizado teve um crescimento de R\$ 433,5 milhões e totalizou R\$ 4.669,6 milhões, principalmente devido ao aumento do CAPEX durante o 4T13.

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Durante o 4T13, a Embraer entregou um total de 32 aeronaves comerciais e 53 aeronaves executivas. Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, principalmente a ordem de 60 jatos E175 da American Airlines Group e a assinatura do contrato para o satélite no segmento de Defesa & Segurança, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) da Companhia aumentou para US\$ 18,2 bilhões no final de 2013. O gráfico a seguir apresenta a evolução do *backlog* (em US\$ bilhões) da Empresa nos últimos trimestres.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



RECEITA POR SEGMENTO

No 4T13, o *mix* de Receita Líquida por segmento ficou similar àquele reportado no 4T12, com um pequeno aumento da participação do segmento de Aviação Comercial, que representou 48,4% ante os 45,5% no ano anterior. Esse aumento foi compensado pela menor participação no total das receitas do segmento de Aviação Executiva, que representou 34,3% no 4T13, comparado aos 37,5% do 4T12. Em 2013, o segmento de Aviação Comercial representou 52,7% do total de receitas da Companhia, a Aviação Executiva representou 26,8%, Defesa & Segurança atingiu 19,1% e Outros negócios ficaram em 1,4%. A divisão da Receita líquida anual por segmento ficou em linha com as estimativas da Empresa, porém com uma participação um pouco abaixo do segmento de Defesa & Segurança, devido ao efeito da desvalorização do Real e seu impacto nos resultados, já que metade da receita desse segmento é denominada em Reais.

Consistente com a estratégia de diversificação da Companhia, em 2013 os segmentos de Aviação Executiva e Defesa & Segurança apresentaram crescimento relevante de receita anual de 40,6% e 26,3%, respectivamente.

Receita Líquida por Segmento	(1) 3T13		(1) 4T12		(1) 4T13		(2) ACUM 2012		(2) ACUM 2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Aviação Comercial	1.569,5	53,3	1.780,8	45,5	2.562,1	48,4	7.371,3	60,5	7.186,4	52,7
Defesa & Segurança	610,4	20,8	610,8	15,7	846,4	16,0	2.059,5	16,9	2.601,0	19,1
Aviação Executiva	719,6	24,4	1.469,2	37,5	1.816,8	34,3	2.601,9	21,4	3.658,7	26,8
Outros	44,0	1,5	52,1	1,3	70,4	1,3	147,8	1,2	189,7	1,4
Total	2.943,5	100,0	3.912,9	100,0	5.295,7	100,0	12.180,5	100,0	13.635,8	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

AVIAÇÃO COMERCIAL

No 4T13 a Embraer entregou 32 aeronaves comerciais, conforme quadro abaixo:

Entregas	3T13	4T12	4T13	ACUM 2012	ACUM 2013
Aviação Comercial	19	23	32	106	90
EMBRAER 170	1	1	1	1	4
EMBRAER 175	9	3	12	20	24
EMBRAER 190	9	10	14	62	45
EMBRAER 195	-	9	5	23	17

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



A Embraer Aviação Comercial assinou um pedido firme com a American Airlines, Inc. para 60 jatos E175. O contrato inclui opções de compra para 90 jatos E175 adicionais, tendo a encomenda um potencial total para até 150 aeronaves. Os pedidos firmes, têm valor de USD 2,5 bilhões a preço de lista.

A BA CityFlyer, subsidiária integral da British Airways que realiza voos regionais, assinou com a Embraer contrato para a compra de um jato E190 adicional. O E-Jet vai ser utilizado a partir do Aeroporto London City (LCY), principal base operacional da companhia aérea.

A Belavia, de Minsk, na Bielorrússia, assinou um contrato para a compra de dois jatos E195. Essas aeronaves vão se juntar a dois jatos E175 já em operação. A aquisição faz parte da iniciativa da empresa aérea de renovação da frota em substituição a aeronaves mais antigas. O primeiro E195 será entregue no primeiro semestre de 2014.

A Aurigny Air Services, companhia aérea regional com base na ilha de Guernsey, no Canal da Mancha, assinou um contrato com a Embraer para a compra de um jato E195, com entrega prevista para o primeiro semestre de 2014. O E195 é o primeiro jato a ser adicionado à frota da Aurigny Air Services. A companhia aérea voa atualmente turboélices com seis frequências diárias na principal rota entre o Aeroporto Londres Gatwick e Guernsey. Com 122 assentos em classe única, o E195 permitirá à companhia aérea oferecer a capacidade adicional necessária.

No final de 2013, a Embraer Aviação Comercial anunciou a Saratov Airlines (Saravia), baseada na cidade de Saratov, como primeira operadora dos E-Jets na Rússia. A companhia aérea arrendou dois jatos E195. Assim, a Saratov Airlines se junta a uma lista crescente de clientes no Leste Europeu e na Ásia Central que já contam com os E-Jets em suas frotas: Air Astana, Air Lituânica, Air Moldova, Azerbaijan Airlines, Belavia, Bulgaria Air, Estonian Air, LOT Polish, Montenegro Airlines e Ukraine International Airlines. Juntas, essas empresas aéreas operam uma frota de 66 E-Jets.

No segmento de jatos comerciais de 70 a 130 assentos, a Embraer aumentou a sua liderança com mais de 50% das vendas e 60% das entregas do mercado mundial. Em 2013, somadas as vendas tanto da geração atual quanto dos E-Jets E2, a Embraer recebeu cerca de 350 pedidos firmes.

No 4T13, a carteira de pedidos (*backlog*) e entregas da Aviação Comercial era composta da seguinte forma:

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
E170	188	26	214	187	1
E175	375	472	847	187	188
E190	569	169	738	496	73
E195	145	22	167	128	17
E175-E2	100	100	200	-	100
E190-E2	25	25	50	-	25
E195-E2	25	25	50	-	25
TOTAL E-JETS	1.427	839	2.266	998	429

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 4T13 foram de 38 jatos leves e 15 jatos grandes, totalizando 53 aeronaves. Este número foi igual ao mesmo período de 2012. No acumulado do ano houve aumento de 20% nas entregas de 2013.

Entregas	3T13	4T12	4T13	ACUM 2012	ACUM 2013
Aviação Executiva	25	53	53	99	119
Jatos leves	21	37	38	77	90
Jatos Grandes	4	16	15	22	29



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



A Embraer continuou a ter um sólido progresso no 4º trimestre de 2013, avançando no desenvolvimento integrado de soluções para o mercado de aviação executiva. Em outubro, durante a Convenção da Associação Nacional de Aviação Executiva (NBAA, na sigla em inglês), a Empresa expôs pela primeira vez toda a linha de produtos, incluindo o novo *mockup* do jato Legacy 450.

Durante a coletiva de imprensa, a Embraer Aviação Executiva apresentou as novas características e uma série de melhorias no portfólio de jatos executivos, incluindo a edição 2014 do Phenom 100 (nomeado agora como Phenom 100E), que possui *spoiler* multifuncional, novas coleções de interior e novos itens opcionais. Para o Legacy 450, a Embraer anunciou o aumento de alcance (2500 mn) e aumento de espaço de cabine, entre outras melhorias. Foram apresentados novos interiores para os jatos Legacy 450 e Legacy 500. Foi anunciado também o Lineage 1000E, que possui um alcance maior, de 4.600 mn, novo interior, novas funcionalidades e design externo diferenciado.

O primeiro protótipo do jato midlight Legacy 450 teve seu primeiro voo no final de Dezembro, confirmando o compromisso da Embraer de entrada em serviço desse produto em 2015.

A qualidade e diferenciação de nossos produtos foram confirmadas em Outubro de 2013 quando o Legacy 500 foi selecionado pelo renomado artista e filantropo Jackie Chan, que se tornou o cliente lançador do modelo na China.

Na busca contínua por oferecer relevantes benefícios para seus clientes, a Embraer anunciou em Outubro a expansão da sua planta em Melbourne, na Florida, por meio da adição da linha de produção para os modelos Legacy 450 e Legacy 500. As primeiras entregas dos aviões fabricados em Melbourne estão previstas para ocorrer a partir de 2016.

Com o compromisso de prover o melhor nível de suporte e serviços aos clientes, a Embraer iniciou a operação de MRO (Manutenção, Reparo e Operação) do seu o Centro de Serviços de São Paulo em Novembro de 2013. A operação de FBO (*Fixed-Based Operator*) neste novo Centro de Serviço está prevista para iniciar em 2014.

DEFESA & SEGURANÇA

O mercado de defesa e segurança continua a apresentar um cenário favorável para o crescimento, com uma série de campanhas em curso para várias aplicações, incluindo o transporte de autoridades, treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, sensoriamento remoto e monitoramento, modernização de aeronaves, transporte militar, sistemas de comando e controle, e serviços. A Embraer lidera projetos importantes no Brasil, tais como o desenvolvimento do jato de transporte militar tático KC-390 e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON).

A Embraer Defesa & Segurança finalizou a adequação do hangar da planta de Jacksonville e os materiais para a montagem da primeira aeronave Super Tucano para o programa LAS (Light Air Support, ou Apoio Aéreo Leve), da Força Aérea dos Estados Unidos, começaram a chegar para início das atividades produtivas em fevereiro de 2014. A fábrica já conta com efetivo necessário para o início da produção de acordo com o cronograma previsto originalmente, com início das primeiras entregas em meados de 2014. Em dezembro foi realizado o traslado para Angola das últimas três aeronaves Super Tucano. O processo produtivo das próximas entregas está dentro do cronograma contratado.

Com relação aos programas de modernização de aeronaves, a Embraer Defesa & Segurança concluiu, em dezembro, a modernização da segunda aeronave de série do programa A-1M, da Força Aérea Brasileira (FAB), e realizou o primeiro voo do protótipo biposto, que inicia a campanha de ensaios em 2014. O programa A-1M prevê a revitalização e a modernização de 43 jatos subsônicos AMX, 23 dos quais já se encontram nas instalações da Empresa. Quanto ao programa de modernização de 11 caças F-5, também da FAB, a Embraer já conta com sete aeronaves recebidas.

O Programa AF-1M, de modernização de 12 caças AF-1 (A-4 Skyhawk) para a Marinha do Brasil, continua sua execução conforme previsto. Seis aeronaves já se encontram nas dependências da Embraer, em Gavião

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



Peixoto e, ao final do quarto trimestre, teve início a campanha de ensaios em voo do primeiro protótipo. As primeiras aeronaves modernizadas serão entregues em 2014.

No segmento de Tráfego Aéreo, a Atech realizou a aceitação em campo (SAT) de sistemas estratégicos como o SIGMA e versões do SAGITARIO em diversas regiões do país e assinou um novo contrato para implantação do sistema SAGITARIO em 19 APPs, cujo valor contratual adicionou um montante de R\$ 83,4 milhões à sua carteira de pedidos (*backlog*).

A Bradar Indústria S/A fechou 2013 com um resultado significativo, apresentando lucro operacional relevante e uma valorização do negócio acima do esperado. Na área de defesa, a Bradar entregou mais 4 radares de vigilância a baixa altura Saber M60 para a FAB e, com isso, possui hoje 22 radares operacionais nas Forças Armadas brasileiras. Também fechou contrato de fornecimento de uma unidade do radar Sentir M20 para o Exército Brasileiro. Na área de Sensoriamento Remoto, a Bradar concluiu, no mês de dezembro, o mapeamento cartográfico de todo o Panamá e também do departamento de Cundinamarca, na Colômbia. A Bradar também renovou o contrato de monitoramento da Usina Hidroelétrica de Santo Antônio, no rio Madeira em Porto Velho (RO), e foi contratada pela Mineradora Rio do Norte S.A. para novo mapeamento cartográfico.

A Visiona Tecnologia Espacial S.A. – uma joint-venture entre a Embraer S.A. e a Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras) – assinou em novembro de 2013 o contrato para desenvolvimento e integração do sistema SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações estratégicas) com a Telebras, com valor total aproximado de 1,3 bilhão de Reais. Em dezembro de 2013, foram assinados os contratos com os fornecedores do satélite e do lançamento.

INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

Em setembro de 2010, recebemos intimação (*subpoena*) da *Securities and Exchange Commission* (SEC) com pedido de informações a respeito de certas transações relativas à venda de aeronaves no exterior. Em resposta à intimação da SEC e outros pedidos de informações relacionadas à possibilidade de não conformidade com o U.S. *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA), a Companhia contratou advogados externos para realizar investigação interna em operações realizadas em três países específicos.

Posteriormente, em função de informações adicionais, a Companhia voluntariamente expandiu o escopo da investigação interna para vendas em países adicionais e reportou sobre esses fatos à SEC e ao U.S. *Department of Justice* (DoJ). A investigação interna e procedimentos governamentais relativos a esses assuntos permanecem em andamento. A Companhia continuará atuando em relação a informações adicionais e cooperará com a SEC, o DoJ e outras autoridades competentes, conforme as circunstâncias requirem. A Companhia, com o suporte de seus advogados externos, concluiu que, em 31 de dezembro de 2013, ainda não é possível estimar a duração, o escopo ou os resultados da investigação interna ou de procedimentos relacionados, conduzidos pelas autoridades pertinentes. Caso as autoridades tomem medidas contra a Companhia em relação a esses ou quaisquer outros casos relacionados que possam surgir no futuro, ou caso celebremos um acordo, podemos ser obrigados a pagar multas substanciais e/ou incorrer em outras sanções ou responsabilidades. A Companhia, com base no parecer dos advogados externos, acredita que, em 31 de dezembro de 2013, não existe base para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.

ESTIMATIVAS 2014: RECEITA LÍQUIDA, MARGENS E INVESTIMENTOS

Durante 2013, o mercado de aviação comercial mostrou sinais contínuos de recuperação, especialmente no mercado norte-americano, permitindo que a Companhia aproveitasse o aumento de demanda por jatos regionais de 76 assentos e acumulasse parte significativa destes novos pedidos. No mercado de jatos executivos, apesar dos níveis recordes de lucros das empresas e do número de indivíduos com alto patrimônio líquido, o estoque e os preços de aeronaves usadas ainda pressionam a demanda por aeronaves novas, impactando uma recuperação que ainda não se concretizou plenamente. Diante disso, a Embraer espera que as receitas e entregas de 2014 dos segmentos de Aviação Comercial e Executiva permaneçam estáveis

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



quando comparadas a 2013. Com relação ao segmento de Defesa & Segurança, a Companhia espera crescimento contínuo de dois dígitos na receita de 2014, na medida em que a Empresa avança na execução dos programas existentes, incluindo o KC-390, o sistema de monitoramento de fronteiras (SISFRON) e o programa Super Tucano LAS, bem como o programa do satélite.

Tendo em vista o cenário descrito acima, em 2014 a Embraer espera entregar 92 a 97 jatos comerciais, 80 a 90 jatos executivos leves e 25 a 30 jatos executivos grandes. A Receita líquida total deverá ficar entre US\$ 6,0 e US\$ 6,5 bilhões, com a seguinte contribuição aproximada de cada segmento de negócio: 53% da Aviação Comercial; 26% da Aviação Executiva; 20% da Defesa & Segurança e 1% de Outros negócios.

2014 - Estimativa de Receita Líquida (US\$ Bilhões)		
Aviação Comercial	\$3,20	- \$3,40
Aviação Executiva	\$1,50	- \$1,70
Defesa & Segurança	\$1,20	- \$1,30
Outros	\$0,10	- \$0,10
EMBRAER	\$6,00	- \$6,50

Em 2014, a Companhia espera entregar uma quantidade maior de E-Jets E175 no segmento de Aviação Comercial, o que resultará em um *mix* de produtos menos favorável no que se refere às margens que, no entanto, serão parcialmente compensadas pelas iniciativas de produtividade em curso, bem como por uma taxa de câmbio esperada mais favorável em relação a 2013. Além disso, o aumento de participação da receita do segmento de Defesa & Segurança, juntamente com uma melhoria da margem prevista para o segmento de Aviação Executiva, devem também compensar em parte o declínio da margem esperada no segmento de Aviação Comercial. Como resultado, em 2014 a Empresa espera alcançar uma Margem EBIT consolidada de 9,0% a 9,5% (de US\$ 540 milhões a US\$ 620 milhões) e uma Margem EBITDA de 13,0% a 14,0% (de US\$ 780 milhões a US\$ 910 milhões).

2014 - Estimativa de EBIT e EBITDA (US\$ Milhões)		
EBIT	\$540	- \$620
Margem EBIT	9,0%	- 9,5%
EBITDA	\$780	- \$910
Margem EBITDA	13,0%	- 14,0%

Com o aumento das atividades relacionadas ao desenvolvimento do programa E-Jets E2, finalização do desenvolvimento do jato executivo Legacy 500 e a aproximação da conclusão do desenvolvimento do jato executivo Legacy 450, a Embraer espera que os investimentos totais alcancem US\$ 650 milhões em 2014. Desse total, Pesquisa representará US\$ 80 milhões, Desenvolvimento de produto representará US\$ 320 milhões e CAPEX será de US\$ 250 milhões.

Como resultado das estimativas de receita, lucro operacional e investimentos, assim como outros fatores, a Companhia espera que em 2014 seu Fluxo de Caixa livre seja levemente positivo em dois dígitos.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



2014 - Estimativa de Investimentos e Fluxo de Caixa Livre (US\$ Milhões)

Pesquisa	\$80
Desenvolvimento	\$320
Capex	\$250
Investimentos Totais	\$650

Fluxo de Caixa Livre: Levemente Positivo em Dois Dígitos

Essas estimativas são baseadas em suposições que estão sujeitas a vários fatores, muitos dos quais não estão e nem estarão sob o controle da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez, 2012	31 Dez, 2013	31 Dez, 2012	31 Dez, 2013
RECEITAS LÍQUIDAS	3.912,9	5.295,7	12.180,5	13.635,8
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.955,3)	(3.994,3)	(9.236,2)	(10.540,0)
LUCRO BRUTO	957,6	1.301,4	2.944,3	3.095,8
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(154,0)	(119,9)	(545,4)	(453,7)
Comerciais	(295,2)	(258,0)	(943,7)	(978,8)
Pesquisas	(52,2)	(31,9)	(152,3)	(158,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12,2	174,5	(88,2)	100,6
Equivalência Patrimonial	0,5	2,0	2,4	-
RESULTADO OPERACIONAL	468,9	1.068,1	1.217,1	1.605,8
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	4,2	(168,8)	(11,5)	(221,4)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(11,6)	(24,4)	16,7	(32,1)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	461,5	874,9	1.222,3	1.352,3
Imposto de renda e contribuição social	(209,1)	(266,6)	(523,3)	(565,9)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	252,4	608,3	699,0	786,4
Lucro atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	253,6	607,2	697,8	777,7
Acionistas não controladores	(1,2)	1,1	1,2	8,7
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	725,0	729,0	725,0	729,0
Diluído	727,7	732,8	727,7	733,8
Lucro por ação				
Básico	0,3498	0,8329	0,9625	1,0668
Diluído	0,3485	0,8286	0,9589	1,0598

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



EMBRAER S.A. FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO (em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Doze meses encerrados em	
	31 Dez. 2012	31 Dez. 2013	31 Dez. 2012	31 Dez. 2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	252,4	608,3	699,0	786,4
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	84,7	85,6	275,2	317,3
Amortizações	84,3	99,0	270,4	316,0
Contribuição de parceiros	(14,7)	(17,9)	(62,1)	(56,5)
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	29,2	(0,8)	22,7	28,6
Provisão ajuste valor de mercado, inventário e imobilizado	58,0	16,5	68,9	54,6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(0,6)	(0,3)	23,0	(10,9)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22,3	253,9	138,5	426,0
Juros a pagar de impostos e empréstimos	(25,4)	8,9	(11,1)	(7,5)
Equivalência patrimonial	(0,5)	0,6	(2,4)	7,1
Remuneração em ações	3,5	3,8	15,6	14,7
Variação monetária e cambial	16,8	3,0	9,6	1,0
Garantia de valor residual	(17,8)	19,1	25,6	51,2
Outros	7,2	(0,7)	8,2	1,6
Varição nos ativos:				
Investimentos financeiros (3)	156,1	(1.024,9)	332,6	(962,9)
Instrumentos financeiros derivativos	-	12,4	(16,1)	41,6
Contas a receber e contas a receber vinculadas	144,3	(112,8)	31,1	(52,7)
Financiamentos a clientes	13,8	(0,5)	(12,9)	74,4
Estoques	719,9	1.111,7	250,9	(227,7)
Outros ativos	(130,7)	317,5	(313,6)	151,2
Varição nos passivos:				
Fornecedores	(59,6)	172,8	(173,7)	571,8
Dívida com e sem direito de regresso	(113,7)	(2,4)	(128,3)	0,5
Contas a pagar	147,4	47,0	290,2	278,5
Contribuição de parceiros	0,3	(8,1)	1,9	182,3
Adiantamentos de clientes	(90,4)	(352,2)	(114,3)	40,4
Impostos a recolher	(88,6)	(153,3)	52,9	(139,3)
Garantias financeiras	184,6	(282,4)	(9,7)	(678,4)
Provisões diversas	(342,2)	36,8	(264,7)	91,2
Receitas diferidas	28,3	(99,2)	39,5	54,0
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.068,9	741,4	1.446,9	1.354,5
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Aquisições de imobilizado	(336,3)	(353,3)	(655,4)	(959,4)
Baixa de imobilizado	2,4	(0,2)	2,6	0,4
Adições ao intangível	(137,5)	(256,3)	(490,3)	(698,4)
Adições (baixas) investimentos em subsidiárias e coligadas	(7,7)	-	5,1	-
Aquisição de negócios	-	(2,3)	(12,6)	(2,3)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	(39,8)	(31,2)	(39,8)
Títulos e valores mobiliários	(44,8)	(1,3)	(36,3)	12,3
Caixa restrito para construção de ativos	(0,1)	0,6	0,1	(0,2)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(524,0)	(652,6)	(1.218,0)	(1.687,4)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Novos financiamentos obtidos	297,8	529,9	3.279,8	1.860,8
Financiamentos pagos	(311,6)	(448,1)	(2.408,3)	(1.419,0)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(47,6)	(25,6)	(121,1)	(154,7)
Recebimento de opções de ações exercidas	6,7	1,2	28,3	49,0
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(54,7)	57,4	778,7	336,1
Aumento (Redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	490,2	146,2	1.007,6	3,2
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(11,4)	162,6	136,3	268,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.193,4	3.635,5	2.528,3	3.672,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.672,2	3.944,3	3.672,2	3.944,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

(3) Inclui Ganhos não realizados sobre Investimentos financeiros, 4T12 (9,0), 4T13 (28,6), 12M12 (69,0) and 12M13 (91,5)



Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 31 de Dezembro 2012	(1) 31 de Dezembro 2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.672,2	3.944,3
Investimentos financeiros	1.181,7	2.201,8
Contas a receber de clientes, líquidas	1.074,0	1.340,3
Instrumentos financeiros derivativos	22,9	34,3
Financiamentos a clientes	46,4	22,4
Contas a receber vinculadas	26,5	24,7
Estoques	4.407,7	5.358,3
Outros ativos	519,2	585,8
	10.950,6	13.511,9
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos financeiros	104,8	106,3
Contas a receber de clientes, líquidas	20,3	15,1
Instrumentos financeiros derivativos	50,8	37,1
Financiamentos a clientes	177,6	150,2
Contas a receber vinculadas	843,9	973,1
Depósitos em garantia	1.188,4	1.346,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,3	19,9
Outros ativos	492,4	332,5
	2.904,5	2.980,6
Investimentos Imobilizado	7,3	-
	3.552,5	4.669,6
Intangível	1.959,3	2.598,2
	8.423,6	10.248,4
TOTAL DO ATIVO	19.374,2	23.760,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



EMBRAER S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1) 31 de Dezembro 2012	(1) 31 de Dezembro 2013
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.550,4	2.374,4
Empréstimos e Financiamentos	687,1	185,9
Dívidas com e sem direito de regresso	24,4	28,4
Contas a pagar	566,5	713,9
Contribuições de parceiros	1,8	78,7
Adiantamentos de clientes	1.837,5	2.051,9
Instrumentos financeiros derivativos	1,8	32,1
Impostos e encargos sociais a recolher	133,0	311,9
Imposto de renda e contribuição social	129,9	44,0
Garantia financeira e de valor residual	233,1	210,9
Dividendos	62,2	107,0
Receitas diferidas	273,1	406,8
Provisões	197,7	230,6
	5.698,5	6.776,5
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.535,6	4.954,7
Dívidas com e sem direito de regresso	793,5	909,2
Contas a pagar	22,6	206,9
Adiantamentos de clientes	205,2	307,0
Impostos e encargos sociais a recolher	715,3	505,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54,2	490,0
Garantia financeira e de valor residual	961,1	476,7
Receitas diferidas	221,1	236,8
Provisões	320,7	388,4
	6.829,3	8.474,7
TOTAL PASSIVO	12.527,8	15.251,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(268,9)	(181,0)
Reservas de lucros	2.794,7	3.331,4
Remuneração baseada em ações	37,4	52,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(694,2)	285,1
	6.658,6	8.277,3
Participação de acionistas não controladores	187,8	231,8
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.846,4	8.509,1
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.374,2	23.760,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

Resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Christopher Thornsberry, Cláudio Massuda, Nádia Santos e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

<http://ri.embraer.com.br/>

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **26 de fevereiro, 2014 às 12:30 Horas (SP) – 10:30 Horas (NY)**.

Português CID: 45603543	Inglês CID: 45649641
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil) 0800 047 4801 (Celular Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (BM&FBOVESPA: EMBR3; NYSE: ERJ) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações, visite o site www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

